



Comportamento de ovelhas em pastagens em sistema silvipastoril

Autor(res)

Alda Lúcia Gomes Monteiro

Maria Joana Farias

Luiza Ilha Borges

Caroline Reichen

Isabella Moreira

Maria Letícia Bonadiman Mariani

Elis Pasa Conte

João Gabriel Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

O sistema silvipastoril é uma alternativa econômica e sustentável para a agropecuária, pela associação de arranjos arbóreos, pastagem e animais na mesma área. O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento de ovelhas em pastagens em sistemas silvipastoris. O estudo ocorreu no Laboratório de Produção e Pesquisa de Ovinos e Caprinos na Fazenda Experimental do Canguiri (Pinhais – PR), da UFPR. Foi avaliado o comportamento de 20 ovelhas no terço inicial de gestação, da raça White Dorper, as quais foram distribuídas em dois piquetes (10 animais em cada piquete), com pastagem de *Cynodon* spp. e com 2 espécies arbóreas associadas (*Mimosa scabrella*, crescimento precoce e *Araucaria angustifolia*, crescimento tardio), com altura média acima de 1,5 m. As árvores foram plantadas em dezembro de 2020, em linhas, com dois renques de árvores de 6 m de largura, com 28 m entre renques. As avaliações foram realizadas ao final do verão, nos dias 05 e 12 de março de 2022, com temperaturas mínimas e máximas entre 16,9 e 27,5°C. No momento da avaliação, a altura da pastagem estava favorável ao consumo de ovelhas adultas, ao redor de 25 a 30 cm. Dez avaliadores, cada um responsável por 2 animais, coletaram informações sobre comportamento das ovelhas nas áreas, dentro do intervalo das 8h da manhã até ao meio-dia, com registro a cada 5 min. Foram avaliadas duas situações: Comportamento dentro dos renques das árvores (perímetro da plantação arbórea); e Comportamento fora dos renques das árvores. As seguintes atividades de comportamento foram avaliadas: pastejo, ruminação/ócio, e outras atividades (deitar-se na sombra, encostar e coçar nas árvores, relacionar-se com outros animais). Foi calculada a frequência média (%) do tempo de atividades por dia por piquete. Os resultados mostraram que fora do renque das árvores, as ovelhas estiveram em pastejo 43,4% do tempo de avaliação; 12,9% em ruminação e 1,6% realizando outras atividades. Dentro do renque das árvores, 32,3% do tempo foi dedicado ao pastejo; 7,7%, ruminação e 2,1% às outras atividades. Também foi observado que os animais permaneceram 42% do tempo dentro e 58% do tempo fora do renque das árvores. É possível concluir que a atividade priorizada pelas ovelhas em pastagens no sistema silvipastoril foi a atividade de pastejo, dentro e fora dos renques das árvores.